



**ATA 1821 DA 10 SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2019  
REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 2019.**

Ao 1º (primeiro) dia do mês de abril de 2019 (dois mil e dezenove), às 17h (dezesete horas), após constatar a existência de quórum regulamentar, o Sr. Presidente Valdemar Gomes Bezerra Junior declarou aberta a 10 (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo do corrente exercício que contou com a presença de 13 (treze) vereadores (as), sendo: Alaor Cavalcante Mota Filho, Antonio Coutinho Sobrinho, Antonio Cícero Marques Lima, Antonio Marcos Caracas, Edyr Lincon Cavalcante Dias, Felipe Veloso Soares Viana de Abreu, Francisco Wellington Urbano Cavalcante, José Wellington de Melo Gonçalves Júnior, Luis Tomaz Dino, Marco Aurélio Moreira de Aguiar, Maria de Fátima Alves Castelo Guedes, Ronaldo César Feitosa Alexandrino Cidrão Filho e Valdemar Gomes Bezerra Júnior. Justificaram a ausência os vereadores Argentino Tomaz Filgo e Francisco da Costa Neto. Dando início aos trabalhos da sessão, o Sr. Presidente Valdemar Gomes Bezerra Junior indagou aos Srs. Vereadores (as) se dispensavam a leitura da ata da sessão anterior, tendo em vista que foi encaminhada em tempo aos e-mails dos mesmos. Logo após foi colocada para deliberação do Plenário, tendo sido aprovada sem nenhuma restrição. Diante da ausência do 1º secretário, o Sr. Presidente fez a leitura das matérias constantes no pequeno expediente, grande expediente e ordem do dia. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício recebido nº 26/2019 da Secretaria Municipal da Educação, Ofício nº 58/2019 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tauá e Indicações nºs. 372 a 452/2019. **GRANDE EXPEDIENTE:** Requerimento nº 31/2019 do vereador José Wellington De Melo Gonçalves Júnior - Requer da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tauá o encaminhamento de ofício ao Governo do Estado do Ceará, solicitando a implantação de uma Brinquedopraça para a vila de Santo Antonio, distrito de Carrapateiras, Município de Tauá. Requerimentos nºs 23 a 29/2019 do vereador José Wellington De Melo Gonçalves Júnior. Projeto de Lei nº 26/2019 do Poder Executivo - Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, no valor de R\$ 110.000,00 ao Orçamento Municipal do corrente exercício e dá outras providências. Projeto de Lei nº 23/2019 - do vereador Alaor Cavalcante Mota Filho - Dispõe sobre alteração do artigo 2º da Lei Municipal nº 1758/2010 de 16 de dezembro de 2010, Institui Código de Obras, Edificações e Posturas do Município de Tauá e dá outras providências. Projeto de Lei nº 22/2019 do vereador- Alaor Cavalcante Mota Filho - Dispõe sobre alteração do Inciso II e III do art. 263 da Lei Municipal nº 1768/2010 de 29 de dezembro de 2010 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 021/2019 do



vereador Alaor Cavalcante Mota Filho - Dispõe sobre correção do Inciso VII do artigo 263 da Lei nº 2328 de 9 de fevereiro de 2017 e dá outras providências. Moções de Congratulação nºs. 69, 70 e 72/2019 e Moções de Pesar nºs. 67,68, 73 a 75/2019. Dando continuidade à sessão, o vereador Edyr Lincon solicitou a inclusão em pauta de Moção de Congratulação à irmã Olindina pela passagem do seu natalício, ocorrido no dia 1º de abril. **USO DA TRIBUNA: 1)** Fez uso da tribuna a **Sra. Luzitânia Pedrosa de Oliveira** para divulgar o Dia Mundial de Conscientização do Autismo a ser comemorado no dia 02 (dois) de abril. Inicialmente explicou sobre a definição de autismo, suas características e sintomas. Em seguida, explanou sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, estabelecido pela ONU, com o intuito de alertar a população e governantes sobre o transtorno do espectro autista. Fez a leitura da fala de um pai discorrendo sobre a convivência com um filho autista. Disse que no dia 02 (dois) de abril haveria um momento no Parque da Cidade sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Em aparte, o vereador Luis Tomaz relato ser pai de uma criança com autismo leve. Em aparte, o vereador Edyr Lincon destacou a importância do momento e falou sobre o desafio da educação inclusiva. Comentou que seu irmão, deputado Audic Mota, tinha levantado a bandeira da educação inclusiva. Relatou que sábado passado o Deputado Audic Mota esteve em um Workshop tratando sobre o tema. Falou da busca incessante de espaços para valorizar os direitos e promover a cidadania dessas crianças. Comentou acerca do Guia do Espectro Autista e do símbolo do autismo nas repartições públicas. Destacou o fechamento do NAPE no Município de Tauá e a falta de apoio à APAE. Com retorno da palavra, a Sra. Luzitânia informou que as crianças fariam a leitura de uma mensagem. Em aparte, o vereador Wellington Júnior comentou da satisfação que o parlamento estava sentindo em receber os pais e as crianças. Reforçou a importância do NAPE e da APAE. Parabenizou a todos os profissionais e as famílias. Em aparte, o vereador Alaor Mota relatou a satisfação em recebê-los na Casa e congratulou-se com o vereador Luis Tomaz. Em aparte, o vereador Felipe Viana ressaltou a importância do amor e carinho que as crianças mereciam receber. Disse que era inadmissível o fechamento do NAPE no Município. Em aparte, o vereador Marco Aurélio destacou que todos os vereadores deveriam procurar uma forma de o trabalho continuar no Município de Tauá. Destacou que o lucro do poder público era o bom serviço prestado à população. Comentou que havia casos em que empresas ajudavam entidades e tinham abatimento no imposto e acrescentou que não tirava a responsabilidade do poder público. Finalizando seu pronunciamento, a Sra. Luzitânia reiterou a importância dos espaços específicos para as crianças com deficiência. Agradeceu aos vereadores pelo espaço na Câmara e pelas



palavras ditas por cada um. Em aparte, o vereador Edyr Lincon parabenizou todos os profissionais que trabalhavam com educação inclusiva em nome da sua prima Geisa Paixão. Por questão de ordem, o vereador Wellington Junior solicitou reunião com os vereadores para tratar acerca das inscrições para uso da tribuna nas sessões da Câmara. **2)** Fez uso da tribuna o **vereador Marcos Caracas** que falou sobre o evento da ordem de serviço de recuperação da BR 020 à Divisa Ce/Pi que havia ocorrido pela manhã, destacando o trabalho do Deputado Federal Domingos Neto e da Deputada Estadual Patricia Aguiar para a liberação desse recurso. Falou da importância desse serviço para evitar acidentes na BR. Falou, também, sobre os festejos de Jesus, Maria e Jose, da vila de Marrecas, que acontecerá no mês de abril e fez requerimento verbal ao DER para fazer o roço da CE 187 até a vila de Marrecas, bem como a recuperação do asfalto. Em aparte, o vereador Ronaldo Filho disse que havia conversado com o Sr. Leoncio, Superintendente do DER, o qual havia informado que estava providenciando equipe para realizar a limpeza e recuperação da CE 187. Em aparte, o vereador Luis Tomaz reportou-se da sua solicitação ao Governo do Estado acerca da recuperação da estrada que ligava Marrecas a Campos Sales. Convidou a bancada de Marrecas para, juntos, conversarem com o Governador a fim de viabilizar a recuperação daquela estrada. Em aparte, o vereador Wellington Urbano solicitou ao gerente do DER a recuperação e roço da CE 363 que liga Tauá a Mombaça, no trecho Vera Cruz à Conceição. Com retorno da palavra e finalizando, o vereador Marcos Caracas comentou acerca da ansiedade dos profissionais da educação com a questão dos precatórios. Relatou que havia conversado com a ex-presidente da Aprofe e soube que havia sido solicitado, ano passado, uma audiência pública para ser discutido sobre os precatórios. Solicitou à Presidência que pudesse articular essa audiência pública. Em aparte, o vereador Valdemar Júnior falou do Parecer Jurídico da Procuradora Geral da República, Raquel Dodge, acerca dos precatórios. Falou que era necessário trabalhar incessantemente para o desbloqueio desses valores, como rateio ou não e disse que faltava esse trabalho por parte do Município de Tauá. Em aparte, o vereador Luis Tomaz disse que não havia marcado a audiência porque foi pedido numa época muito conturbada. Disse que a luta inicial era para desbloquear o recurso e, após isso, realizar a audiência pública. Em aparte, o vereador Wellington Junior informou que esteve fazendo visitas no CEI junto com o vereador Alaor Mota e constataram que não tinha merenda nem nos CEIs e nem no depósito. Relatou a angústia dos funcionários e dos pais diante dessa situação. Acrescentou que não tinha material de limpeza, de higiene e nem vestuário. Em aparte, o vereador Edyr Lincon disse que recebia diariamente fotos, denúncias e depoimentos de mães e funcionários sobre as



dificuldades enormes na educação de Tauá. Disse que, além da merenda, recebeu mensagens sobre a falta de cumprimento da carga horária na escola de tempo integral. Acrescentou, ainda, que havia recebido informações de que existia uma empresa credenciada para fornecer a merenda escolar e não estava sendo solicitada, por birra política, para que se fizesse nova licitação com empresas tendenciosas. Em aparte, o vereador Marco Aurélio retomou o assunto dos precatórios, comentando que já existia acordos em outros municípios e não tinha uma definição única de uso para o recurso. Ressaltou que se houvesse essa definição pelo Tribunal de Contas da União evitava todas as ações na justiça. **3) Fez uso da tribuna o Coronel Deladier Feitosa**, secretário de segurança do Município de Tauá que inicialmente fez um breve resumo da história do Programa Pró-Cidadania no Município. Em aparte, o vereador Edyr Lincon indagou sobre os equipamentos dos agentes, a quantidade de veículos prestando serviço e se o profissionais estavam satisfeitos. Perguntou, também, acerca de concurso público para agregar os profissinais a uma gurda municipal ou guarda escolar. Destacou que o Município de Tauá estava sendo penalizado por conta de questões políticas. Em resposta, o Coronel Deladier explicou que os veículos e equipamentos chegaram no início do Programa e não foram renovados. Acrescentou que alguns veículos foram adquiridos com recursos próprios. Comentou que uma das viaturas não aguentava trabalhar mais de uma semana e a outra viatura estava bastante depreciada. Disse, ainda, que as motocicletas precisavam ser renovadas, pois estavam com oito anos de utilização. Frisou que os equipamentos estavam bastante desgastados e alguns até obsoletos. Explicou que o Município vinha custeando o Programa de forma isolada e, por isso, teve que fazer a opção de ou pagar o pessoal ou comprar equipamentos. Relatou que nem fardamento para os agentes tinha sido possível adquirir e que só tinha conseguido 160 (cento e sessenta) uniformes graças a amizade que tinha com o secretário adjunto do Governo do Estado. Disse que a solução não era apenas jurídica, mas também técnica, no sentido de averiguar a capacidade financeira de custear o Programa. Em aparte, o vereador Edyr Lincon sugeriu um concurso público para a guarda municipal ou a criação de uma nova guarda, explicando que para isso não haveria barreiras jurídicas. Com retorno da palavra, o Coronel Deladier Feitosa explicou que o Município de Tauá havia feito concurso para a guarda municipal e, por isso, não perdeu o Programa. Destacou que, em reunião com os agentes, o Prefeito Fred Rego havia colocado a intenção de realizar concurso público, contudo o momento não era propício financeiramente para isso. Disse que o importante era manter o Programa porque era um serviço de grande utilidade para a população de Tauá. Em aparte, o vereador Alaor Mota observou que o



Município poderia abrir um concurso geral porque não daria prejuízo, já que arrecadaria o dinheiro da inscrição e destacou que era falta de interesse do gestor. Retomando a palavra, o Coronel Deladier Feitosa agradeceu o espaço e rogou a todos que se engajassem na luta pela solução para a permanência do Programa Pró-Cidadania. **4)** Fez uso da tribuna o **vereador Wellington Júnior** que inicialmente cumprimentou o público presente na Casa e, em seguida, fez críticas aos três CEIs presentes na sede do município, relatando que foi fazer uma visita junto como o vereador Alaor Mota e percebeu que as unidades educativas não estavam funcionando adequadamente. O vereador comentou acerca da falta de merenda escolar, materiais didáticos, material de limpeza e higiênico. Ressaltou que após a visita aos centros de educação infantil se dirigiram para o depósito da merenda escolar de Tauá e relatou ter ficado triste com o que havia observado. Convidou a população para visitar o depósito e comprovar o que ele estava relatando. O vereador ainda fez referência ao CEI de Santa Teresa que deveria estar em uma situação semelhante ou pior, por ser mais distante da sede do distrito. Em aparte, o vereador Alaor Mota ressaltou o empenho dos funcionários do CEI e ressaltou que a visita teve com o objetivo melhorar as condições das instituições. Retomando a palavra, o vereador Wellington Júnior alertou a população que se no máximo em até dez dias a situação não fosse resolvida, não teria como improvisar mais. Em aparte, o vereador Valdemar Júnior falou que conhecia a realidade da vila de Santa Teresa, mas que as condições que a instituição enfrentava naquele momento eram frutos da gestão passada, relatando que a mesma não planejou e foi imprudente. Endossou que estava junto com os vereadores para solucionar o problema, mas tinha clareza de que isso vinha acontecendo a bem mais tempo. Em aparte, o vereador Alaor Mota ressaltou que já era para haver uma estabilidade na administração, pois a mesma já estava com cinco meses no comando do Município e nada estava sendo feito. Ao retomar a palavra, o vereador Wellington Júnior disse que não estava recebendo resposta dos requerimentos enviados ao Executivo e que, devido a isso, ficava desinformado das notícias. Em aparte, o vereador Edyr Lincon falou sobre as dificuldades enfrentadas pela gestão passada, pois não tinha nenhum apoio político. Em aparte, o vereador Antônio Coutinho ressaltou que não havia faltado apoio político e, sim, planejamento. Em aparte, o vereador Ronaldo Filho comunicou que o depósito da merenda escolar estariam supridos na próxima semana e que o problema já estava sendo resolvido. **5)** Fez uso da tribuna o **Sr. Auci Oliveira, Presidente da APEOC**, à convite do vereador Alaor Mota, para falar sobre reajuste salarial da categoria do magistério. Reportou-se à luta pelo reajuste desde 2018. Ressaltou que o salário dos professores graduados do Município de Tauá estava





abaixo do piso nacional e isso era inconstitucional. Reiterou que a categoria estava aberta ao diálogo com a gestão municipal. Falou que em Assembleia dos professores ficou decidido que o percentual de reajuste seria o piso do ano mais o IPCA do ano passado. Disse que o Município recebeu 30% (trinta por cento) daquilo que estava previsto de recursos federais. Pediu apoio do parlamento para a luta da categoria. Explicou que a proposta era um reajuste linear de 6,81% mais 4,17%, totalizando 11,98% e que poderia ser até parcelado. Em aparte, o vereador Valdemar Júnior disse que em chegando o projeto, debatido com a categoria, não teria dúvidas de que o Parlamento aprovaria por unanimidade. Retomando a palavra, o Sr. Auci Oliveira falou dos dados numéricos de previsão de entrada de recursos para a educação, no montante de três milhões e setenta e nove mil reais. Em aparte, o vereador Marco Aurélio destacou que o projeto de reajuste deveria passar pela Câmara, mesmo havendo lei federal sobre isso. Alertou sobre esse fato e pediu que o Executivo encaminhasse os projetos de lei ao Legislativo definindo os valores. Em aparte, o vereador Alaor Mota agradeceu a presença do Presidente da APEOC. Indagou se os professores afastados que recebiam nos 60% (sessenta por cento) na gestão Carlos Windson continuavam recebendo do mesmo jeito, pelos 60%. Perguntou, também, se o valor recebido nos três primeiros meses de 2019 (dois mil e dezenove) teve qual percentual de aumento comparado a 2018 (dois mil e dezoito). Em resposta, o Sr. Auci disse que a gestão anterior havia enviado ofício onde afirmava que iria deixar de utilizar os recursos do Fundeb para o pagamento dos afastado e utilizariam outro recurso. Comentou que em reunião, a Secretária de Educação da nova gestão afirmou que os afastados para aposentadoria estariam na folha dos 5% (cinco por cento) a partir de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove), mas que faria a análise da folha para saber havia sido concretizado. Finalizando, disse que o Município de Tauá havia recebido a mais em relação ao ano passado o valor de R\$ 582.204,51 (quinhentos e oitenta e dois mil, duzentos e quatro reais e cinquenta e um centavos) e que a diferença do previsto que tinha vindo para o Município somava dois milhões, setecentos e quarenta reais e, por isso, a categoria acreditava que era possível conceder o reajuste. **6)** Fez uso da tribuna o **vereador Edyr Lincon** que reportou-se a respeito do repasse do governo à Policlínica no valor de quase oitocentos mil reais e que os médicos continuavam com salário atrasado. Disse que tinha informações que novos respasse seriam feitos na semana e, com isso, esperava que os atrasos com credor, compra de material ou qualquer outro tipo de atraso pudesse ser colocado em dias, já que o recurso estava sendo encaminhado. Disse que a população já estava sendo prejudicada com dificuldade de marcação de consultas na Policlínica. Em aparte,



o vereador Wellington Júnior relatou que as pessoas do interior não conseguiam marcar suas consultas nas unidades de saúde e se dirigam à sede, contudo também não estavam conseguindo marcar consultas e exames na Policlínica e no CEO. Ressaltou que se por acaso tivesse havendo atendimento era com um número muito reduzido, além dos débitos com os profissionais. Em aparte, o vereador Ronaldo Filho comentou que o Prefeito Fred Rêgo não era mais presidente do Consórcio desde o dia 22 (vinte e dois) de fevereiro e quem estava à frente era o Governo do Estado. Informou que o Sr. Genivaldo iria à Secretaria de Saúde do Governo do Estado para tratar desse assunto e que o grande prejudicado era a população. Sugeriu encaminhamento de ofício ao Secretário de Saúde do Estado para trazer informações sobre uma definição quanto à eleição do Consórcio. Registrou que durante a interinidade do Prefeito Fred à frente da Presidência do Consórcio não tinha recursos tendo em vista que os mesmos só entravam nos cofres do Município no final de março. Destacou que o Prefeito não tinha culpa da falta de pagamento dos médicos. Retomando o pronunciamento, o vereador Edyr Lincon disse que não havia citado o Prefeito. Disse que o Sr. Genivaldo, Secretário Executivo do Consórcio, poderia adotar medidas no sentido de efetuar o pagamento dos atrasos porque em dezembro, mesmo não tendo presidência no Consórcio, o mesmo tinha decidido por conta própria pagar alguns funcionários e outros não. Comunicou que haveria uma audiência pública na Assembleia Legislativa por propositura do Deputado Estadual Audic Mota a fim de tratar sobre os Consórcios Municipais de Saúde de cada região. Finalizando seu pronunciamento, falou a respeito de contratação de agência de notícias pelo Município de Tauá no valor de aproximadamente R\$ 495.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil reais). Disse que em outros momentos foi abordado na Casa sobre superfaturamento na gestão anterior com esse mesmo tipo de contratação e que, naquele momento, o valor aproximava-se de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Disse que havia enviado expediente à Casa solicitando certidão negativa de envio de prestação de contas do Executivo referente ao período de novembro a janeiro, mas tinha esquecido de assinar a solicitação e, por isso só havia dado entrada naquela data. Comentou que, após ter entregue o ofício sem assinatura, havia dado entrada na Casa de boa parte da documentação de novembro e dezembro de 2018 (dois mil e dezoito). Reportou-se que o prazo jurídico de envio desse tipo de documentação era de no máximo trinta dias do mês subsequente, mas que apenas em abril estava chegando documentação referente a novembro e dezembro. Destacou que as economias veiculadas pela gestão eram maquiadas e indagou onde estava o reajuste salarial para outras categorias. Em aparte, o vereador Alaor Mota comentou acerca de



subfaturamento no preço do transporte escolar e fez comentários acerca da situação que ocorre nesse tipo de transporte na localidade de Bom Jesus e distrito de Marruás. Em aparte, o vereador Marco Aurélio destacou que deveria haver uma maior fiscalização. Em aparte, o vereador Ronaldo Filho explicou que no distrito de Marruás o proprietário de carro por nome Dedezinho iria substituir o carro. Destacou que não concordava com irregularidade e que os vereadores formalizassem as denúncias na secretaria da educação. Retomando a palavra e finalizando, o vereador Edyr Lincon comentou que as denúncias de que tinha conhecimento acompanhavam vídeo, fotos e placas de carros. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 24/2019 do Poder Executivo - Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento Municipal do corrente exercício e dá outras providências.** Em discussão: o Sr. Presidente informou que o referido Projeto seria retirado de pauta por não conter o parecer da Comissão de Finanças. **Requerimentos nºs 23 a 30 e 31/2019 do vereador José Wellington De Melo Gonçalves Júnior** - em votação: aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. **Moções de Pesar nºs 67, 68, 71 a 75/2019** - em votação: aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. **Moção de Congratulações nºs 69, 70 e 72/2019** - em votação: aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Sr. Presidente falou sobre as sessões solenes nos distritos que iniciariam no mês de abril, começando pelo distrito de Marrecas. Informou, ainda, que estavam abertas inscrições para o Projeto Alcance Enem 2019 na Câmara Municipal de Tauá através da Escola Legislativa de Tauá. O vereador Wellington Júnior pediu que fosse registrado em ata que havia dado entrada em um ofício no DER solicitando a recuperação da CE 363, precisamente de Vera Cruz a CE que dá entrada ao distrito de Marruás. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando antes a lavratura da presente Ata. Eu, Argentino Tomaz Filho, 1º Secretário, providenciei e subscrevo-a na forma regimental, juntamente com o presidente da Mesa Diretora e um funcionário desta Casa Legislativa.

**Argentino Tomaz Filho**  
1º SECRETÁRIO

**Cristina Oliveira Pereira**  
FUNCIONÁRIA

**Valdemar Gomes Bezerra Junior**  
PRESIDENTE DA CMT